



## II CONGRESSO INTERNACIONAL – LÍNGUAS, CULTURAS E LITERATURAS EM DIÁLOGO: IDENTIDADES SILENCIADAS

Universidade de Brasília – 16 a 18 de agosto de 2018

### RELAÇÃO DE TRABALHOS QUE COMPÕEM O SIMPÓSIO 25

#### LITERATURA FEMINISTA E LGBTQI: POR UMA EST(ÉTICA) DAS VOZES INSURGENTES

Coordenadores:

Cláudia Maria Ceneviva Nigro (UNESP/IBILCE)

E-mail: cmcn@ibilce.unesp.br

Flávio Adriano Nantes (UFMS)

E-mail: fa.nantes@gmail.com

(Em ordem de apresentação/alfabética)

1. *Corpos que não acordam: gênero e violência em Perceforest e Hable com ella* - Cláudia Maria Ceneviva Nigro (UNESP/IBILCE)
2. *Seria Bembem um bagaxa?* - Dorinaldo dos Santos Nascimento (UFU)
3. *Negra e lésbica, vozes que existem.* - Elis Ramos Moreira (UFJF)
4. *O silenciamento e o extermínio do corpo em Stella Manhattan*, de Silviano Santiago - Flávio Adriano Nantes (Doutor/ UFMS)
5. *Sentidos do corpo e espaços de resistência na literatura de Carmem Maria Machado* - Isabella Santos Mundim (Doutora - IFB)
6. *“Tecnicamente bissexual”*: a sexualidade em *Todos nós adorávamos caubóis*, de Carol Bensimon - Isadora Maria Santos Dias (Mestranda / UNB)
7. *Os lugares da homossexualidade no romance Dancer from the dance*, de Andrew Holleran - Jefferson Martinelli de Oliveira (Bacharel e Licenciado em Letras / USP)
8. *Potências do feminismo em “Mulher no espelho”* de Helena Parente Cunha - José Carlos de J. Lima (UNEB); Júlia Larissa de S. Novaes (UNEB); Narla A. Teixeira Pinheiro (UNEB); Simara Santos Jesus (UNEB)



9. Insubmissas lágrimas de mulheres de Conceição Evaristo: o estupro corretivo e a voz que não quer calar -Leandro Passos (Doutor / IFMS Campus Três Lagoas); Luana Passos (Mestre / NUPE/UNESP-IBILCE)
10. Deixei ele lá e vim: a encenação autobiográfica de uma vida encenada como ato de resistência - Leocádia Aparecida Chaves (Doutoranda / UnB)
11. Literatura e feminismo: diálogos entre a crítica e a lírica contemporânea - Mariana Souza Paim (doutoranda / UFBA/ SEC)
12. Tradução comentada: a violência contra meninas no ensaio On tue les petites filles (1978), de Leila Sebbar - Marina Donato Scardoelli (Mestranda / UNESP/IBILCE)
13. O corpo é meu! O estereótipo que está no imaginário: como o corpo do negro homossexual foi representado na música “Bixa preta” -Vânia Lúcia Borges (Graduanda em Letras/UNEB)